



Ano fiscal de 2019: crescimento de volumes acompanha queda de preços

Covestro atinge metas em um ambiente de mercado ainda desafiador

- **Volumes principais crescem 2,0%**
- **Vendas totais de cerca de 12,4 bi de euros (-15,1%)**
- **EBITDA, conforme previsto, de 1,6 bi de euros (-49,9%)**
- **Lançado programa para promover economia circular**
- **Dividendos propostos de 2,40 euros por ação**
- **Perspectiva para 2020: mais um ano desafiador**

A Covestro atingiu suas metas em um ambiente de mercado desafiador no ano fiscal de 2019. Os volumes principais subiram 2,0% em relação aos números do ano anterior. As vendas do Grupo caíram 15,1% para aproximadamente 12,4 bilhões de euros, uma vez que os preços de venda permaneceram baixos devido ao aumento da competitividade em todos os segmentos. Consequentemente, o EBITDA caiu, em linha com a previsão, 49,9% para 1,6 bilhão de euros. A receita líquida foi de 552 milhões de euros (-69,7%), enquanto o fluxo de caixa operacional livre ficou em 473 milhões de euros (-71,7%). Com base nisso, a Covestro planeja distribuir dividendos de 2,40 euros por ação, no mesmo nível do ano anterior.

“2019 foi marcado por muitas incertezas geopolíticas e macroeconômicas. Ainda assim, a demanda por nossos materiais mantém-se intacta, o que confirma a nossa visão de que os plásticos serão mais valiosos do que nunca no futuro”, afirma o CEO Markus Steilemann. “2020 também será desafiador para nós. Porém ainda vemos demanda por plásticos de alta tecnologia a longo prazo a fim de viabilizar um desenvolvimento mais sustentável em uma vasta gama de diferentes tecnologia-chave. É por isso que estamos conduzindo nossos negócios sistematicamente para a economia circular.”

No ano de 2019, a Covestro lançou um programa estratégico global para incorporar a economia circular em todas as divisões. Em particular, a empresa pretende utilizar matérias-primas alternativas, desenvolver iniciativas de reciclagem inovadoras e estabelecer amplas formas de cooperação e novos modelos de negócios.

Eficiência garante capacidade de ação

“A Covestro tem bases financeiras sólidas, ainda que, como esperado, o resultado operacional para o ano fiscal de 2019 tenha ficado abaixo dos níveis recordes dos anos anteriores, devido à pressão contínua sobre os preços. Mesmo neste ambiente atingimos nossas metas”, diz o CFO Thomas Toepfer. “Só teremos sucesso no atual

mercado se nos posicionarmos de forma ainda mais eficiente, priorizando projetos e questionando investimentos a fim de preservar a flexibilidade financeira necessária.”

Considerando que as perspectivas para 2020 seguem desafiadoras, a Covestro acelerou a implementação do programa plurianual de eficiência e eficácia lançado em 2018. Ele já permitiu o corte de 150 milhões de euros no último ano. Para 2020, a empresa pretende alcançar economias de 250 milhões de euros a serem reconhecidas nos lucros ou perdas, enquanto a expectativa de economias acumuladas até o fim de 2021 é de cerca de 350 milhões de euros anualmente. Além disso, foram tomadas várias medidas de curto prazo, como uma gestão de custos mais eficiente e uma nova revisão de todos os investimentos existentes e planejados. Isso deve resultar em uma economia adicional de 200 milhões de euros no atual ano fiscal. Além do foco contínuo na influência comercial da empresa, o foco de 2020 continuará sendo a eficiência.

Explorando o potencial econômico das inovações

Durante a feira de plásticos K 2019, realizada no ano passado em Düsseldorf, na Alemanha, a Covestro apresentou inúmeras inovações de produtos que respondem atuais desafios globais como urbanização, mobilidade do futuro ou mudança climática. Como líder em inovação, a Covestro e seus materiais estão em sintonia com os nossos tempos. Nos próximos anos, o foco será em alavancar ao máximo esse potencial do ponto de vista comercial. Sucheta Govil, novo membro da diretoria e CCO da Covestro desde meados de 2019, irá trabalhar para fortalecer o pulso comercial da Covestro. O objetivo é intensificar o foco no cliente, a digitalização e otimizar as estratégias de marketing, além de identificar as oportunidades de mercado mais cedo.

Revisão contínua dos projetos de investimentos: foco no sucesso a longo prazo

A Covestro investiu um total de 910 milhões de euros em 2019 (ano anterior: 707 milhões de euros), a maior soma da sua história. Os projetos de investimentos são controlados com foco rigoroso na eficiência e o melhor uso possível do capital. Diante do cenário desafiador, a Covestro anunciou, em janeiro de 2020, uma pausa de 18 a 24 meses em seu projeto de investimento de MDI em Baytown, nos Estados Unidos.

Ainda assim, a Covestro está confiante de que as projeções de crescimento do MDI a longo prazo são altamente promissoras. A nova planta de MDI na unidade de Brunsbüttel, na Alemanha, entrou em operação no primeiro trimestre de 2020 conforme planejado. Isso dobrará sua capacidade de produção para 400.000 toneladas métricas por ano e tornará Brunsbüttel uma das três maiores unidades produtivas de MDI na Europa, garantindo a posição de liderança da Covestro nesse segmento de mercado.

Previsão para o ano fiscal de 2020: mercado segue desafiador

Para 2020 como um todo, a Covestro antecipa um crescimento de dígito único nos volumes principais. O Grupo espera que o FOCF fique entre 0 e 400 milhões de euros

e o ROCE, entre 2% e 7%. A Covestro projeta que o EBITDA do ano todo ficará entre 1,0 e 1,5 bilhão de euros. No primeiro trimestre, a expectativa é que o EBITDA fique entre 200 e 280 milhões de euros.

Ainda não é possível prever os impactos financeiros do coronavírus no ano fiscal de 2020.

Crescimento positivo dos volumes em Poliuretanos e Policarbonatos

Os volumes principais no segmento de Poliuretanos subiram 2,3% ao ano. Uma tendência positiva de demanda nas indústrias de móveis e construção e nas indústrias eletroeletr e de aparelhos domésticos mais que compensou a demanda mais fraca, principalmente da indústria automotiva. As vendas caíram 21,5% para 5.779 milhões de euros, principalmente devido à tendência negativa nos preços médios de venda pela concorrência intensificada. O baixo patamar de preços afetou fortemente as margens, apesar da queda nos preços das matérias-primas. Consequentemente, o EBITDA caiu 63,2% para 648 milhões de euros.

No ano fiscal de 2019, os volumes principais no segmento de Policarbonatos subiram 2,7% ao ano, principalmente devido à demanda mais forte nas indústrias eletroeletrônica e de aparelhos domésticos, além do setor de construção. As vendas baixaram 14,3% para 3.473 milhões de euros e o EBITDA caiu 48,3% para 536 milhões de euros. Esses declínios também podem ser atribuídos à queda ano a ano dos níveis dos preços de venda, resultante da maior pressão competitiva. Além disso, a venda do negócio de chapas nos Estados Unidos no terceiro trimestre de 2018 também impactou as vendas no ano fiscal de 2019, com efeito negativo de 2,2%.

Os volumes principais de Coatings, Adesivos e Especialidades em 2019 sofreram queda de 1,0% em relação ao ano anterior. A principal razão foi a demanda mais fraca por precursores de revestimentos na indústria automotiva. Com 2.369 milhões de euros, as vendas do segmento mantiveram-se estáveis ano a ano (ano anterior: 2.361 milhões de euros). O EBITDA cresceu 1,1% para 469 milhões de euros. As margens menores, decorrentes da redução dos preços de venda, e os volumes mais baixos tiveram impacto negativo nos lucros, enquanto os efeitos cambiais e o efeito sobre o portfólio da aquisição de ações da DIC Covestro Polymer Ltd., sediada no Japão, elevaram os lucros.

Quarto trimestre de 2019 marcado por concorrência acirrada

Os volumes principais no quarto trimestre de 2019 subiram 3,8%. As vendas totais caíram 12,5% em relação ao trimestre do ano anterior, principalmente devido aos preços de venda mais baixos como resultado da maior pressão concorrencial em todos os segmentos. Em vista disso, o EBITDA foi de 278 milhões de euros (-5,1%) e a receita líquida foi de 37 milhões de euros (-53,2%) no quarto trimestre. O FOCF caiu 9,1% no ano para 330 milhões de euros.

Sobre a Covestro:

Com 12,4 bilhões de euros em vendas em 2019, a Covestro é uma das maiores empresas mundiais de polímeros. Suas atividades comerciais concentram-se na produção de polímeros de alta tecnologia e no desenvolvimento de soluções inovadoras para produtos usados em muitas áreas da vida cotidiana. Os principais segmentos atendidos são o automotivo, de construção, processamento de madeira e móveis e as indústrias eletroeletrônica e de aparelhos domésticos. Outros setores incluem esportes e lazer, cosméticos, saúde e a própria indústria química. A Covestro possui 30 unidades de produção no mundo todo e, ao final de 2019, empregava cerca de 17,2 mil pessoas (em equivalência à jornada integral).

Nota para os editores:

Vide abaixo uma tabela com os principais números da Covestro AG para o ano fiscal de 2019.

A apresentação e gravação em vídeo da conferência (ambas em inglês) estão disponíveis para download no nosso website em: <https://www.press.covestro.com>

O relatório anual on-line está disponível em:
<https://report.covestro.com/annual-report-2019/>

Mais informações disponíveis em www.covestro.com.

Declarações prospectivas

Este press release pode conter certas declarações prospectivas que baseiam-se nas suposições e previsões correntes feitas pela diretoria da Covestro AG. Diversos riscos conhecidos e desconhecidos, incertezas e outros fatores podem levar a diferenças materiais entre os resultados futuros reais, a situação financeira, o desenvolvimento ou o desempenho da empresa e as estimativas aqui apresentadas. Esses fatores incluem os discutidos nos relatórios públicos da Covestro, que estão disponíveis em www.covestro.com. A companhia não assume qualquer responsabilidade por atualizar tais declarações prospectivas ou ajustá-las a eventos ou desenvolvimentos futuros.

Covestro Group Key Data

	4th quarter 2018	4th quarter 2019	Change	2018	2019	Change
	€ million	€ million	in %	€ million	€ million	in %
Covestro Group						
Core Volume Growth	+1.7%	+3.8%		+1.5%	+2.0%	
Sales	3,272	2,964	-12.5	14,616	12,412	-15.1
Change in Sales						
Volume	+2.9%	-0.7%		+2.3%	+0.8%	
Price	-9.3%	-13.3%		+4.6%	-17.3%	
Currency	+0.3%	+1.5%		-3.0%	+1.9%	
Portfolio	-1.0%	0.0%		-0.4%	-0.5%	
EBITDA	293	278	-5.1	3,200	1,604	-49.9
EBIT	140	93	-33.6	2,580	662	-67.0
Net Income	79	37	-53.2	1,823	562	-69.7
Free Operating Cash Flow	363	330	-9.1	1,669	473	-71.7
Polyurethanes						
Core Volume Growth	+2.4%	+3.6%		+0.8%	+2.3%	
Sales	1,597	1,336	-16.3	7,362	5,779	-21.5
Change in Sales						
Volume	+2.5%	-0.2%		+0.9%	+1.5%	
Price	-17.6%	-16.9%		+1.9%	-24.7%	
Currency	+0.2%	+1.5%		-3.1%	+1.9%	
Portfolio	0.0%	-0.7%		0.0%	-0.1%	
EBITDA	111	123	+10.8	1,763	648	-63.2
EBIT	27	24	-11.1	1,412	260	-82.3
Free Operating Cash Flow	222	114	-48.6	972	32	-96.7
Polycarbonates						
Core Volume Growth	+1.6%	+3.5%		+3.0%	+2.7%	
Sales	924	814	-11.9	4,051	3,473	-14.3
Change in Sales						
Volume	+4.2%	0.0%		+3.8%	+2.4%	
Price	-2.3%	-13.5%		+9.7%	-16.9%	
Currency	+0.3%	+1.6%		-3.4%	+2.0%	
Portfolio	-3.8%	0.0%		-1.7%	-2.2%	
EBITDA	133	96	-29.6	1,036	536	-48.3
EBIT	88	39	-55.7	861	300	-65.2
Free Operating Cash Flow	165	120	-27.3	468	404	-13.7
Coatings, Adhesives, Specialties						
Core Volume Growth	-2.2%	+6.2%		+2.3%	-1.0%	
Sales	534	533	-0.2	2,361	2,369	+0.3
Change in Sales						
Volume	+0.3%	+0.1%		+3.5%	-2.1%	
Price	0.0%	-4.2%		+0.6%	-1.1%	
Currency	+0.6%	+1.9%		-2.6%	+2.3%	
Portfolio	0.0%	+2.0%		0.0%	+1.2%	
EBITDA	63	62	-1.6	464	469	+1.1
EBIT	39	32	-17.9	371	362	-5.1
Free Operating Cash Flow	71	116	+62.0	203	191	-6.9